

**✦ EMPREGO ✦ SALÁRIO ✦ DIREITOS**

# 1º DE MAIO

Abriil 2009

## **Mudar de rumo** **Dignificar os trabalhadores**

### **DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES**

Cumprem-se 123 anos sobre a luta dos trabalhadores de Chicago pelas 8 horas de trabalho diário. A violência da repressão, associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores.

Desde então que as lutas dos trabalhadores têm contribuído decisivamente para as alterações mais significativas nas relações de trabalho, para a construção de um valioso património civilizacional e para um quadro de referências

marcante nas sociedades democráticas.

O direito ao emprego estável e com direitos, a um salário que garanta uma vida digna, a um horário que assegure a conciliação da vida profissional com a familiar, a condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, ao respeito pelos contratos colectivos e direitos consagrados constituem valores estruturantes de uma sociedade democrática, de bem estar e progresso social onde o trabalho tem que ser dignificado.

**Hoje, como ontem, permanecem actuais os objectivos de luta no 1.º de Maio**

**CGTP**  
Interindical Nacional

Em 2009, não obstante a consagração na Constituição Portuguesa de um conjunto de direitos, como pilares essenciais do regime democrático, o sistema de relações laborais encontra-se fragilizado, atacado, posto em causa, desequilibrando ainda mais a relação de forças a favor do grande patronato.

**A situação social agravou-se para a generalidade dos portugueses. A promessa de emprego do Governo PS esvaiu-se no aumento do desemprego e da precariedade. A generalidade dos salários e das pensões perdem**

**poder de compra. As famílias estão mais pobres e endividadas. As desigualdades e a pobreza atingem níveis preocupantes. Em contrapartida, os grupos económicos e financeiros continuam a ter lucros fabulosos:**

### 2008 (VALORES EM MILHÕES DE EUROS)

EDP	1212,3	BRISA	151,8	BPI	178	SONAE SPGS	171
GALP	478	BES	427,1	Portucel	131,1	CGD	505,2
PTELECOM	582	CIMPOR	233,3	REN	127,4	CTT	58,2
BCP	258	Jerónimo Martins	176	ZON	47,9	Semapa	137,4

**TOTAL 2008 = 4874,7 Milhões de euros**

Antes era o combate ao défice, agora a crise. A lógica é a mesma: pôr os patrões a lucrar e os trabalhadores a pagar.

A culpa não pode morrer solteira. É preciso responsabilizar e punir severamente os actores políticos, económicos e financeiros que estão associados às causas e consequências destas políticas.

É hora de mudar de rumo. Para a solução dos problemas do país e dos portugueses é urgente romper com estas políticas.

A grande Manifestação realizada no dia 13 de Março, em Lisboa, demonstrou de forma inequívoca que os trabalhadores e trabalhadoras do sector privado e

da administração pública, os jovens, quadros técnicos e os reformados, exigem ser tratados com respeito e, por isso, vão prosseguir na luta contra as políticas de direita e contra as práticas patronais oportunistas e atentatórias do direito de trabalho.

Só com outra política os problemas podem ser resolvidos. Queremos uma sociedade com dimensão humana, que é factor de progresso e desenvolvimento, que reparta a riqueza de forma mais justa, desde logo com melhor redistribuição da massa salarial em cada empresa, que respeite e dignifique quem trabalha, que coloque o Estado ao serviço do bem público e a favor de todos dos trabalhadores e da população.

**Expressando indignação, afirmando solidariedade, esperança e confiança  
Pelo progresso e pela justiça social, vamos todos ao 1º de Maio**

**VAMOS FAZER DO 1º DE MAIO UM GRANDE DIA DE LUTA!**

**Exigindo uma política que:**

- Aposte na modernização e dinamização do sector produtivo e coloque o sector financeiro ao serviço do desenvolvimento económico da sociedade;
- Combata o desemprego e a precariedade e promova o emprego com direitos;
- Garanta o aumento real dos salários e das pensões para melhorar o consumo da maioria dos portugueses;
- Assegure o direito à contratação colectiva, a defesa e melhoria dos direitos consagrados nas convenções colectivas de trabalho e revogue as normas gravosas do Código do Trabalho e da legislação laboral da Administração Pública;
- Garanta a efectivação da lei, redobrando a atenção para a exigência da punição de todas as actuações patronais abusivas;
- Reduza os períodos de garantia para a atribuição do subsídio de desemprego de forma a permitir o acesso aos trabalhadores precários; assegure o prolongamento do subsídio social de desemprego enquanto durar o desemprego;
- Revogue o factor de sustentabilidade, corrigindo os mecanismos perversos do sistema de cálculo, a par da revisão do índice de apoio social e dos critérios de actualização das pensões;
- Obrigue a riqueza e as grandes fortunas a pagar impostos em simultâneo com o combate à fraude e evasão fiscal e contributiva; acabe com os paraísos fiscais.

**MUDAR DE RUMO É POSSÍVEL, URGENTE E NECESSÁRIO**